

Carta do Gestor

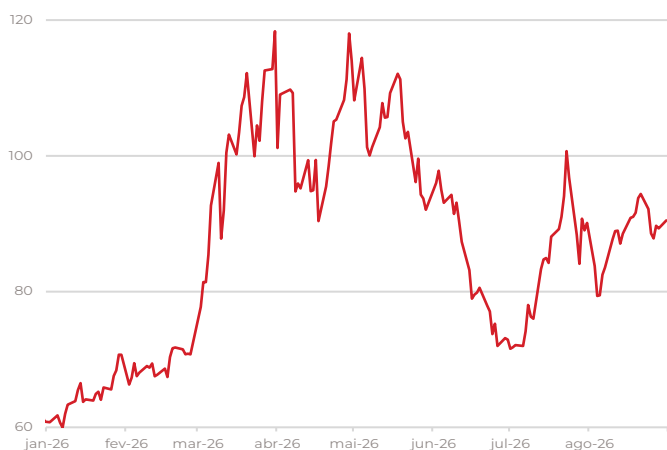
Comentários do Gestor

Agosto foi marcado por um discurso mais *hawkish* do presidente do Fed, altas nas cotações do petróleo e derivados e por intervenções do Tesouro Americano no mercado de juros. A combinação de uma escalada econômica contra o Irã, em que o Tesouro Americano anunciou novas sanções ao país, com uma escalada militar, em que os Estados Unidos e o Irã voltaram a trocar ataques e Washington reforçou o bloqueio naval contra o país, ajudou a sustentar a alta da *commodity*. Em relação aos juros, Kevin Warsh adotou um tom mais duro na sua fala em Jackson Hole, colocando a inflação como o principal problema a ser combatido pelo Federal Reserve. Esse discurso, combinado com grandes emissões em meio ao ciclo de investimentos em IA e preocupações quanto à constante deterioração fiscal americana, favoreceu a abertura dos juros. Diante da pressão sobre a parte longa da curva, o Tesouro Americano anunciou um aumento no programa de

recompra de títulos longos mesmo sem indícios de disfuncionalidade dos mercados, sinalizando desconforto das autoridades com a dinâmica do mercado.

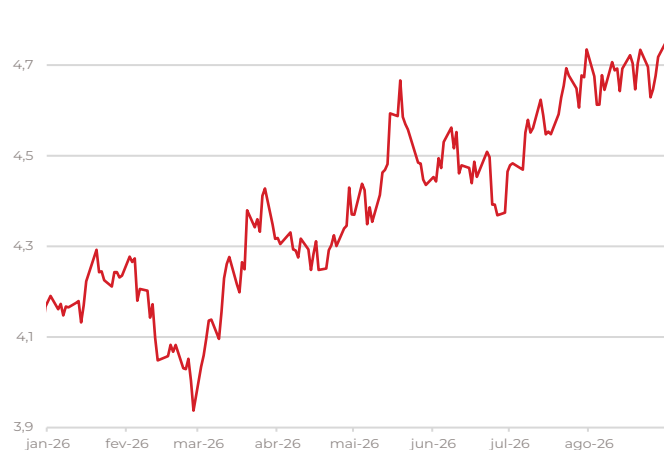
Nos Estados Unidos, os dados divulgados em agosto trouxeram sinais mistos, ainda que consistentes com uma economia em ritmo saudável. O relatório de emprego mostrou geração de vagas abaixo do esperado e revisões baixistas dos meses anteriores, ao mesmo tempo em que a taxa de desemprego voltou a cair, influenciada por nova queda na taxa de participação. Do lado da atividade, o consumo veio um pouco mais fraco na margem, ainda que partindo de patamar elevado, enquanto os pedidos de bens duráveis e a importação de bens de capital seguiram resilientes, sugerindo continuidade do dinamismo do investimento. As leituras de inflação começaram o mês em terreno benigno, mas a

PREÇO DO PETRÓLEO BRENT | US\$ / BARRIL



Fonte: Bahia Asset Management | Data: 08/2026

EUA: JURO REAL DE 10 ANOS



Fonte: Bahia Asset Management | Data: 08/2026

 Comentários do Gestor

divulgação mais recente do núcleo do PCE veio um pouco acima do esperado e acompanhada de revisões altistas para os meses anteriores.

A comunicação do Fed reforçou um quadro de preocupação com a inflação. A ata da última reunião não trouxe grandes novidades, mas as manifestações de Kevin Warsh ao final do mês foram particularmente *hawkish*, com o presidente do banco central sinalizando que, na ausência de uma melhora clara nos dados de inflação, o comitê deveria considerar uma alta de juros no curto prazo. A leitura mais elevada do núcleo divulgada no fim do mês reforçou a percepção de que o próximo dado de inflação será decisivo para a decisão do FOMC em setembro.

Na Zona do Euro, a atividade seguiu resiliente ao longo do mês, com os indicadores surpreendendo positivamente, em especial a manufatura. Do lado da inflação, as leituras mais recentes trouxeram algum alívio, com o núcleo um pouco mais baixo que o esperado.

Na China, os dados divulgados em agosto compuseram um quadro misto, sugerindo que a economia segue crescendo em ritmo moderado, com a demanda doméstica apresentando pouco dinamismo. A comunicação mais recente dos formuladores de política econômica, no entanto, passou a sinalizar uma postura um pouco mais proativa, com indicação de aceleração dos desembolsos fiscais nos próximos meses, ainda que sem o anúncio de pacotes de estímulo de maior porte como em alguns ciclos anteriores.

No Brasil, a discussão sobre a escala 6x1 apresentou algum avanço, com o projeto sendo encaminhado à CCJ do Senado e o relator já indicado, ainda que a probabilidade de votação antes das eleições permaneça baixa. As pesquisas divulgadas ao longo

do mês seguiram apontando para uma gradual melhora na intenção de voto em Flávio Bolsonaro, com a avaliação do governo se deteriorando na margem.

O Copom cortou a taxa Selic em 25 bps, como esperado, abrindo possibilidade para nova redução na próxima reunião, ainda que tenha reforçado uma postura mais *data dependent* e mostrado preocupação com o comportamento das expectativas de inflação. A ata, consistente com o comunicado de modo geral, também apontou para um Banco Central mais confiante na desinflação promovida pela política monetária. Ambas as leituras de IPCA mostraram pressão continuada nos núcleos de serviços, ainda que o número da primeira quinzena de agosto tenha mostrado algum alívio em itens menos cíclicos. As expectativas de inflação no Focus permaneceram estáveis nos horizontes mais longos, com a mediana de 2027 apresentando alguma elevação no mês. Do lado da atividade, os indicadores seguiram apontando para uma desaceleração a partir do segundo trimestre, o que motivou novas revisões baixistas nas projeções de PIB para 2026. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu estável e a geração de vagas se aproximou do que se estima como o ritmo de equilíbrio. O mercado de crédito mostrou aumento da inadimplência e concessões relativamente estáveis.

Na formulação de nossas teses de investimento, partimos do reconhecimento de um ambiente global marcado por elevada incerteza, tanto em relação ao estágio dos ciclos econômicos nas principais economias quanto às tensões geopolíticas. A agenda da administração americana provavelmente ocasionará um rearranjo nas cadeias de suprimentos e até mesmo de alianças vigentes desde o pós-guerra. Dessa forma, a reação de cada banco central e governo é complexa e altamente incerta.

 Comentários do Gestor

Consideramos que os fatores externos que merecem maior atenção são: (i) as cicatrizes econômicas decorrentes do conflito no Oriente Médio; (ii) a evolução do gigantesco ciclo de capex em torno da Inteligência Artificial, (iii) a implementação e os impactos das políticas econômicas e geopolíticas do presidente Donald Trump; (iv) a postura dos bancos centrais diante desse ambiente; (v) as consequências na atividade e a evolução da inflação nos principais blocos econômicos; (vi) a atividade na China e novas medidas de estímulo que possam vir a ser adotadas no país.

No Brasil, estamos especialmente atentos: (i) à dinâmica da inflação corrente e das expectativas de inflação; (ii) às discussões fiscais e parafiscais; (iii) à trajetória da atividade e ao comportamento do emprego e salários; e (iv) às discussões e pesquisas referentes às eleições deste ano.

Multimercados Macro

Estratégias e Atribuição de Resultados

Principais ganhos:

- Posições relativas na inclinação das curvas de juros nominal e real;
- Comprado no dólar australiano contra uma cesta de moedas;
- Comprado na bolsa americana; e
- Comprado no ouro.

Principais perdas:

- Posições relativas de uma cesta de ações brasileiras.

Posições Brasil:

- Tomado na inclinação de juros nominal e posições relativas na curva de juros nominais e reais;
- Comprado na bolsa.

Posições Internacionais:

- Posições em inclinação na curva de juros da Europa;
- Comprado no dólar australiano contra uma cesta de moedas;
- Comprado no iêne japonês contra o yuan chinês; e
- Comprado na bolsa americana.

MUTÁ	12 MESES	AGO/26
Juros On	-3,7%	0,3%
Juros Off	-1,0%	0,0%
Moedas	2,7%	0,2%
Commodities	1,5%	0,1%
Bolsa	-0,5%	-0,1%
Total Operações	-1,0%	0,4%
CDI / TxS / Custos	11,8%	0,9%
Mutá	10,80%	1,32%
%CDI	74%	120%

MARAÚ	12 MESES	AGO/26
Juros On	-1,9%	0,1%
Juros Off	-0,5%	0,0%
Moedas	1,3%	0,1%
Commodities	0,8%	0,0%
Bolsa	-0,2%	-0,1%
Total Operações	-0,5%	0,2%
CDI / TxS / Custos	12,1%	0,9%
Maraú	11,59%	1,13%
%CDI	79%	103%

BAHIA	12 MESES	AGO/26
Juros On	-1,1%	0,1%
Juros Off	-0,3%	0,0%
Moedas	0,8%	0,1%
Commodities	0,5%	0,0%
Bolsa	-0,1%	0,0%
Total Operações	-0,2%	0,1%
CDI / TxS / Custos	12,4%	0,9%
Bahia	12,17%	1,08%
%CDI	83%	99%

Multimercados L&S | LB e Renda Variável

Comentários do Gestor

A bolsa americana foi destaque de alta no mês de agosto impulsionada pelas ações de tecnologia. A temporada de resultados surpreendeu o mercado trazendo mais revisões positivas para as estimativas de lucros das empresas. A bolsa brasileira viveu dois momentos no mês. O tom mais duro do novo presidente do *Federal Reserve*, Kevin Warsh, reforçando a preocupação com a inflação subjacente, pesou sobre os ativos na primeira quinzena do mês e intensificou a saída de capital estrangeiro da bolsa. A recuperação na segunda metade, por sua vez, foi puxada pela alta do petróleo e pelo cenário eleitoral ficando mais equilibrado entre os dois principais postulantes à presidência.

Em agosto, o petróleo subiu em torno de 7% nos mercados internacionais. O minério de ferro terminou em alta de 4%. O ouro subiu 10%. A celulose subiu 2% no mercado chinês futuro. Nas agrícolas, o açúcar subiu 22%, o milho foi positivo em 16% e a soja em 9%.

O Ibovespa caiu 0,3% e o índice de Small Caps foi negativo em 1,3%. Por sua vez, a rentabilidades dos fundos no mês foram:

- Bahia AM Valuation: -0,40%;
- Bahia AM Long Biased: 1,28%;
- Bahia AM Una Equity Hedge: 1,85%.

Exposição das Carteiras

- Mantivemos uma carteira diversificada ao longo do mês com uma média de 28 papéis.
- A posição média comprada nos fundos *long only* foi de 98% e no fundo Long Biased foi de 72%.
- As maiores posições compradas estão nos setores Elétrico, Óleo e Gás e Imobiliário.

Contribuições Positivas

As maiores contribuições positivas vieram dos setores de Incorporadoras e Transportes:

- Cury e Tenda seguem performando bem, impulsionadas pelo momento operacional do setor que foi corroborado com os resultados do segundo trimestre das companhias;
- Embraer divulgou resultado acima do esperado, com margens e geração de caixa surpreendendo positivamente. A companhia também possui um pipeline robusto com potenciais de novas ordens no curto prazo.

Contribuições Negativas

As contribuições negativas ficaram concentradas no setor de Saúde:

- Bradesco Saúde divulgou um resultado aquém do esperado. Embora o lucro tenha vindo em linha com as estimativas do mercado, a composição foi pior. Além disso, a sinistralidade médica no trimestre veio bem acima do que os analistas projetavam.

Rentabilidade dos Fundos

MULTIMERCADOS MACRO	Ago/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL	1,32%	4,44%	18,65%	10,80%	192,31%	153	257	31/05/17
% CDI	120%	48%	130%	74%	156%	146	2.168	Aberto
Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL	1,13%	6,21%	15,58%	11,59%	346,21%	229	957	28/12/12
% CDI	103%	67%	109%	79%	132%	276	2.168	Aberto
Bahia AM FIF CIC Mult RL	1,08%	7,18%	14,44%	12,17%	268,80%	5	33	28/12/12 ¹
% CDI	99%	77%	101%	83%	103%	5	2.168	Aberto
MULTIMERCADOS L&S / LB	Ago/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL - Sub Cond ²	1,85%	12,27%	-	20,67%	26,41%	118	300	30/06/25
% CDI	169%	132%	-	141%	151%	67	358	Aberto
Bahia AM Long Biased FIF CIC Mult RL	1,28%	7,44%	35,81%	20,03%	198,11%	52	58	30/12/15
diferencial do IPCA + 6%	1,05%	0,23%	25,27%	9,50%	-17,82%	47	358	Aberto
RENDA VARIÁVEL	Ago/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Valuation FIF CIC Ações RL*	-0,40%	9,35%	47,20%	25,72%	321,38%	211	429	26/07/10
diferencial do IBOVESPA	-0,07%	-0,76%	13,25%	0,27%	154,35%	200	603	Aberto
PREVIDÊNCIA	Ago/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
XP Bahia AM Prev FIFE FI RF Ativo LP	1,09%	6,90%	14,53%	11,28%	54,33%	9	9	24/10/22
% CDI	100%	74%	102%	77%	90%	9	22	Aberto
ITAÚ Bahia AM A Prev Ativo FIF CIC RF LP RL	1,15%	5,98%	14,56%	9,98%	29,38%	13	13	28/05/24
% CDI	105%	64%	102%	68%	89%	20	22	Aberto
BB Bahia AM Prev Guarú FIFE FIF Mult RL	1,13%	7,93%	15,77%	13,94%	25,60%	51	51	29/11/24
% CDI	104%	85%	110%	95%	98%	54	51	Aberto
RENDA FIXA	Ago/26	2026	2025	Últ. 12 meses	Desde o Início	PL (R\$ mi) PL Médio	Master (R\$ mi) Estratégia	Início Status
Bahia AM Referenciado DI FIF CI RF Ref DI RL*	1,09%	9,27%	14,11%	14,49%	606,57%	139	139	13/02/06
% CDI	99%	99%	99%	99%	94%	150	139	Aberto
INDICADORES	Ago/26	2026	2025	Últ. 12 meses				
CDI	1,09%	9,33%	14,31%	14,63%				
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	33,95%	25,45%				
IPCA + 6%	0,22%	7,21%	10,54%	10,53%				

*Clientes institucionais: o fundo observa, no que lhe é aplicável, as Resoluções das EFPCs e RPPSS.

 **ACESSE O NOSSO SITE**
WWW.BAHIAASSET.COM.BR

 **ACOMPANHE NOSSAS REDES**
E RECEBA CONTEÚDOS EXCLUSIVOS

 **CLIQUE AQUI**



¹ A rentabilidade apresentada tem como marco, o início da estratégia atualmente adotada pelo Fundo em 28/12/2012, quando teve início o Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL. Entretanto a data de início do Bahia AM FIF CIC Mult RL é 30/05/2008. | ² Até 19/03/2026, o BAHIA AM UNA EH FIF CI Mult RL operava como classe única. Em 20/03/2026, foi constituída a Subclasse Condominial e o PL indicado reflete exclusivamente esta subclasse. | O Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL alterou a sua classificação Anbima de Multimercado Livre para Multimercado Macro em 06/02/2023. | PL Médio corresponde à média aritmética do PL mensal dos últimos 12 meses. PL Estratégia corresponde à soma dos PLs dos fundos geridos pelas empresas do Bahia Asset, agrupados pelo mesmo tipo de estratégia. Para conhecer as estratégias e os fundos que as compõem, entre em contato com bahiaasset@bahiaasset.com.br. | Taxa de Administração Global (considerando as taxas de administração global do fundo e dos fundos investidos) / Taxa de Administração Máxima (considerando a taxa de administração global do fundo e as máximas dos fundos investidos): Bahia AM FIF CIC Mult RL: 1,5%/1,7% a.a.; Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL: Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL: Bahia AM Valuation FIF CIC Ações RL: Bahia AM Long Biased FIF CIC Mult RL: Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL: 2,0%/2,2% a.a.; Bahia AM FI RF Referenciado DI: 0,2%/0,25% a.a.; Bahia AM Prev Guarú FIFE FIF Mult RL: 0,7%/0,7% a.a.; Bahia AM A Prev Ativo FIF CIC RF LP RL: 0,8%/0,9% a.a.; Bahia AM Prev FIFE Ativo FIF RF LP RL: 0,9% a.a. | Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder 100% do benchmark do fundo: Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL: Bahia AM Maraú FIF CIC Mult RL: Bahia AM FIF CIC Mult RL: Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL: Bahia AM A Prev Ativo FIF CIC RF LP RL e Bahia AM Prev FIFE Ativo FIF RF LP RL: CDI; Bahia AM Prev Guarú FIFE FIF Mult RL: CDI+1% a.a.; Bahia AM Valuation FIF CIC Ações RL: Ibovespa; Bahia AM Long Biased FIF CIC Mult RL: IPCA+6% a.a. Investidores qualificados: Bahia AM Mutá FIF CIC Mult RL e Bahia AM Una EH FIF CI Mult RL. Todos os demais fundos são para investidores em geral.

A Bahia AM Renda Fixa Ltda. e a Bahia AM Renda Variável Ltda. não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. | LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, O REGULAMENTO, O ANEXO-CLASSE E O APÊNDICE SUBCLASSE, CONFORME O CASO, ANTES DE INVESTIR. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E, SE FOR O CASO, DE TAXA DE SAÍDA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FCC. | Para consultar as demais taxas (gestão, distribuição e/ou taxa de saída, conforme o caso), além de informações como classificação ANBIMA, descrição do objetivo e/ou estratégia, tributação aplicável e documentação dos Fundos, acesse o site do administrador e/ou www.bahiaasset.com.br/documentos-de-fundos. | Administradora: BEM DTVM Ltda., CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: (11) 3684-9432. www.bradescobemdtvm.com.br, SAC: centralbemdtvm@bradesco.com.br ou 0800 704 8383, Ouvidoria: 0800 727 9933. Administradora: Intrag DTVM Ltda., CNPJ: 62.418.140/0001-31, Caixa Postal: 03162-971, Tel: (11) 3072-6109, www.intrag.com.br, SAC Itaú: 0800 728 0728, Ouvidoria: 0800 570 0011.

Para demais documentos e informações dos fundos acesse www.bahiaasset.com.br, www.bradescobemdtvm.com.br ou www.intrag.com.br